



# ICA Digest

Número 55

Abril 2007

## Neste número:

- Da mesa do editor 2
- Resultados da pesquisa Online 2
- Relatório do DG 3
- Relatório especial desmutualização 4
- Relatório do Presidente da ACI 6
- Setores 7
- Juventude 10
- Gênero 11
- Membros 12
- Américas 13
- Europa 15
- Asia-Pacífico 16
- Pesquisa 17
- Tsunami 18
- Comunicações 21
- Entrevista 22
- Calendário 24

Editor:

Garry Cronan  
[cronan@ica.coop](mailto:cronan@ica.coop)

Editores Associados:

Suzanne Henderson  
Melina Morrison

[www.ica.coop](http://www.ica.coop)

Tradutor:

Américo Utumi  
[aci\\_br@oces.org.br](mailto:aci_br@oces.org.br)



## Definindo os desafios do século 21 - Assembléia Geral da ACI, Outubro 14-19,

Inovação no Negócio Cooperativo é o tema da Assembléia Geral da ACI. A ACI irá propor definir os desafios do século 21 incluindo o desenvolvimento sustentável, mudança do clima e os padrões internacionais de contabilidade. Os estatutos da ACI deverão incluir a forma de eleições para o Conselho e propostas para uma futura reestruturação da organização, incluindo o sistema de subscrição dos membros. Dê uma olhada no

convite e nas informações para o registro, enviados à todos os membros da ACI durante a primeira semana de abril, com o programa preliminar das reuniões. As organizações setoriais globais e os comitês regionais da Asia-Pacífico irão se reunir durante a Assembléia. Serão, também, realizadas reuniões dos Comitês Temáticos Globais e a Conferência Global da Juventude (veja p2 & 10). Este ano, a ACI, auxiliado pelos nossos anfitriões, a

Federação Nacional das Cooperativas de Singapura (SNCF), irá oferecer aos membros a possibilidade de fazer o registro e as reservas de hotel online. Para maiores informações da AG, registro e reservas de hotel e pacotes turísticos, visite o website [ICA General Assembly Singapore](http://ICA General Assembly Singapore)

Anunciado o tema do Dia Internacional de Cooperativas de 2007 - veja na última página

## Fique de olho — ACI lança uma nova página web sobre desmutualização



A ACI está comprometida a promover a conscientização do papel e importância do setor cooperativo e mútuo e a ameaça da desmutualização. O projeto **Global 300** foi implantado pela ACI para fomentar este entendimento.

Uma nova seção do website da ACI contém informações sobre a desmutualização, incluindo uma lista de publicações importantes sobre a matéria. Outras publicações serão, progressivamente, adicionadas.

“Para entender a natureza da ameaça da desmutualização devemos considerar algumas questões,” diz o Webmaster da ACI, David Griffiths, que desenvolveu a nova página web.

“Por exemplo, como os negócios mútuos diferem

de outros negócios? Quais são os fatores que influenciam a desmutualização? Quais são as lições da desmutualização? E que estratégias são necessárias para fortalecer a mutualidade?”

Visit: <http://www.ica.coop/coop/mutuality2.html>

A ACI está, também, constituindo um novo Grupo Global de expertos para cuidar da desmutualização - veja pág. 5 para maiores detalhes



Garry Cronan  
Editor

“...a ACI está atendendo aos pedidos de mais informações sobre a desmutualização feitos pelos seus membros...”

### Da mesa do editor

Sejam bem-vindos ao número cinquenta e cinco do ICA **Digest**.

Nós reservamos este número com informações sobre a próxima Assembléia Geral, em Singapura. O tema da AG deste ano é *Inovação no Negócio Cooperativo*.

Relacionado com o tema dos negócios, relatamos as iniciativas recentes da ACI, face à ameaça da desmutualização. Está claro nos relatórios que combater esta ameaça é um desafio real para os líderes cooperativistas em inúmeros países.

Neste número, também, apresentamos relatórios setoriais detalhados, par-

ticularmente enfocando as cooperativas de saúde, habitacionais e de produção e de serviços. O relatório da CI-COPA, em particular, aponta as oportunidades das cooperativas de trabalho na assunção das empresas falimentares.

A Rede de Juventude da ACI está se tornando cada vez mais ativa, como está evidenciada nos relatórios de duas regiões da ACI. A rede está, também, bastante adiantada no planejamento da conferência da juventude na Assembléia Geral.

As nossas regiões tem estado, também, bastante ocupadas. Relatórios da Europa, Ásia-Pacífico e das Américas mostram a variedade e a relevância do trabalho realizado pelas regiões em nome dos

seus membros. Várias conferências de pesquisas estão previstas e ressaltamos o papel das cooperativas na luta contra a HIV/AIDS.

Continuamos a nossa cobertura do papel da ACI na reconstrução dos danos causados pelo tsunami com relatórios detalhados das atividades na Índia, Sri Lanka e Indonésia.

Nossa entrevista deste mês é com o membro do Conselho da ACI, Steiner Dvergsdal, da Noruega. Como sempre, seus comentários ou contribuições serão bem-vindos ao **Digest**.

Garry Cronan

### Pesquisa Online

### Resultados da pesquisa online sobre os princípios cooperativos

Os resultados da nossa primeira pesquisa online [www.ica.coop](http://www.ica.coop) mostra um vencedor indiscutível.

A pergunta era *Qual o princípio cooperativo mais importante?* Mais de 40% das respostas apontaram a combinação de todas como a mais importante. O segundo mais importante era o controle democrático dos membros, seguida da educação.

É interessante constatar que a participação econômica dos membros tenha sido tão baixa. Lembre-se de visitar o nosso website para a próxima pesquisa online.



### Quadro social



Gretchen Warner

### Lembrete da contribuição à ACI

Lembramos aos membros da ACI de que as contribuições sociais de 2007 devem ter sido remetidos à ACI antes do dia 31 de março de 2007, de conformidade com os estatutos da ACI e seus regulamentos.

Se os membros não tiverem recebido a documentação relativa à contribuição, por favor, contate Gretchen Warner, no escritório central da ACI, [warner@ica.coop](mailto:warner@ica.coop) para que eles sejam reenviados.

A ACI agradece antecipadamente seu apoio.

## Vamos levantar e contar com os princípios cooperativistas **Relatório do DG**

**V**oltando do Reino Unido, mais particularmente da Escócia, somos levados a ter uma visão bastante conservadora do resto do mundo - uma que tem o Reino Unido como centro, ou pelo menos da parte de fala inglesa que temos alguma influência. Entretanto, do ponto de vista cooperativo, umas poucas visitas à Ásia, África e América do Sul, onde tive a oportunidade de estar recentemente, propiciaram-me uma reflexão diferente, para dizer o menos. Por exemplo, a recente Conferência sobre Desenvolvimento de Recursos Humanos (HRD) na Índia mostra como o movimento cooperativo está confiante no portal global de oportunidades de educação cooperativa que está sendo instalado. Fiquei encantado em inaugurar o novo centro tecnológico em Pune, construído para este propósito. Minha recente visita à Seul identifica a Korea como um dos países mais cooperativos do quadro social da ACI. A Federação Nacional das Cooperativas Agrícolas da Korea (NACF) está ranqueada em quinto lugar na lista do **Global 300**. Progresso similar na China, Europa do Este

e América do Sul mostra que o nosso mundo cooperativo está mudando. É inquestionável que o centro assumido da cooperação está se mudando da Europa, mais particularmente do Reino Unido e vai se espalhando por todo o mundo. Estamos na hora de parar de ensinar os outros a fazer coisas que eles já fazem melhor. De fato, quanto mais o mundo se afasta da influência dos antigos colonialistas e dos seus parceiros modernos, melhor. E está na hora, eu penso, de enfatizarmos um dos aspectos menos promovidos das nossas crenças - que é a paz e a justiça social. Não será hora, talvez, de sermos menos pragmáticos? Que tal nos levantarmos e discutirmos estes assuntos?

**Conversações na OMC:** Está na hora de a ACI ter uma política aqui. Muitos de nós estão vendo que os países menos desenvolvidos do mundo precisam do nosso apoio e se os valores da solidariedade significam algo, os nossos membros mais influentes deveriam estar em campanha para defendê-los.

Os grilhões da globalização capitalista não são uma visão

atraente e são diametralmente opostos aos nossos valores e princípios.

**Paz e Justiça:** Em todos os lugares do mundo, o movimento cooperativo deve lutar pela paz através da empresa cooperativa. Não podemos aceitar as imposições de governos de países, quando elas afetam negativamente os cooperativados. Está na hora de a ACI e seus membros desafiar os governos que somente defendem os valores e princípios de boca para fora. Talvez, assim, possamos ganhar o respeito e a atenção que sabemos merecer. Vamos encorajá-los a usar a empresa cooperativa para construir uma sociedade nova e igualitária, em vez de, por exemplo, gastar quantidades obscenas de dinheiro em armas de destruição em massa e guerras.

Assim, chega do movimento cooperativo olhar para o seu próprio umbigo - o que você acha?



Iain Macdonald  
Director-General

“Os grilhões da globalização capitalista não são uma visão atraente e são diametralmente opostos aos nossos valores e princípios . . . “

Iain Macdonald

Você pode ler todos os relatórios mensais do DG clicando [here...](#)

### Atividades recentes do Diretor-Geral Março-Abril 2007

- Teleconferência Planejamento Estratégico 2 Março
- 37 Conferência da Legacoop, Roma
- Teleconferência Comitê de Reestruturação, Março 7-9
- Reunião com representantes da Missão Mongoliana Genebra, Março 12
- Workshop IFAD/NACF sobre cooperativas agrícolas, Seoul, Korea do Sul, Março 14-18
- Reunião com o CEO da Migros, Zurich, Março 23
- Preparação da reunião da próxima reunião do Conselho, Mexico, maio.

A próxima reunião do Conselho da ACI será realizada em Leon, Mexico, 4-5 de maio. Contate [macdonald@ica.coop](mailto:macdonald@ica.coop)

### Cooperativas - México

Graças à mudança da lei mexicana em 2001, as organizações locais podem requerer ajuda para projetos cooperativos específicos. 70% do projeto é custeado pelo governo e os "cooperativistas" custeiam os restantes 30%. Em alguma regiões do México, é quase impensável não pertencer a uma cooperativa.



## Destacando a desmutualização



“Você precisa vender a mensagem de que as cooperativas fazem bons negócios com longevidade ...”

David Griffiths

## Relatório especial sobre a desmutualização na Austrália

O Digest 54 (pg. 13) relatou a vitória nos USA da ameaça de desmutualização da Lafayette Credit Union. Nesta matéria, focalizamos a situação na Austrália e Nova Zelândia. A forte e unida revolta liderada pelos sócios no caso Lafayette, com o apoio da entidade de cúpula dos EUA (NCBA) não teve reflexos em outros lugares. Na Austrália, há um passado de não resistência à ameaça da desmutualização e ausência de um posicionamento crítico da mídia sobre estes eventos. David Griffiths, secretário da Federação das Cooperativas de Vitória e webmaster da ACI, explica porque: “A diferença entre a experiência austra-

liana e a europeia é que o movimento cooperativo australiano é baseado no pragmatismo e não está muito rastreado na ideologia cooperativa.

Historicamente, as cooperativas não tem sido muito eficientes em promover a força da identidade cooperativa. “Você tem que vender a mensagem de que as cooperativas fazem bons negócios com longevidade. Você tem que educar e lembrar os membros dos benefícios que o modelo cooperativo oferece.” A Federação das Cooperativas de Vitória Ltd vem trabalhando com o Cooperative College UK para realizar workshops sobre identidade cooperativa.

É crucial que a educação cooperativa é fundamental ao desenvolvimento contínuo e sobrevivência das cooperativas e para



prevenir futuras desmutualizações, porque as cooperativas são diferentes das empresas públicas e investidoras.

“Infelizmente, não existe muita evidência de que o movimento cooperativo na Austrália, hoje, ao contrário do Reino Unido, concorde que é necessário um exercício de reavaliação, e a política do governo é, quando muito, indiferente à mensagem cooperativa,” diz David.

## Seguro de saúde australiano foi o primeiro

Recentes notícias de que a seguradora privada de saúde, NIB Health Fund irá desmutualizar demonstra que a ideologia está sustentando esta tendência entre os mútuos australianos.

No dia 21 de março de 2007 o fato foi relatado pelo Adelaide Advertiser. “A desmutualização irá permitir que, aproximadamente 320.000 membros da NIB e contribuintes possam receber suas cotas do valor, que está, atualmente, no giro dos negócios e que irá continuar a crescer com o tempo. As pessoas que eram membros ou contribuintes da NIB da forma anterior, irão se beneficiar como o processo de desbloqueio dos valores, o que não é possível com a atual estrutura,” disse o Presi-

dente da NIB, Keith Lynch. Ele disse que a NIB chegou a um ponto em que a sua estrutura de mútuo limitou o seu potencial de negociar, nacionalmente, e expandir a sua marca.

Uma vez desmutualizado o mútuo, cessa a sua atividade cujo objetivo era prestar serviços sem lucros. Os membros vendem seus benefícios vitalícios, para receber um pagamento imediato, ou ações.

O Conselho do NIB continuou a tocar o sino fúnebre para outros mútuos de saúde australianos: “Nós conseguimos maior agressividade competitiva ao Medibank Private e à outros fundos que seguiram a nossa orientação em desmutualizarem.”

Numa atitude mais positiva, a Police & Nurses Credit Society, do Oeste da Austrália rejeitou a proposta de

mudança feita pela empresa Home Building Society.



A proposta de mudança foi rejeitada porque o Conselho da Police & Nurses Credit Society considerou que ela depreciava a cooperativa e não enfocava os interesses maiores dos associados - a perda do estatus de mútuo não fazia parte da visão da Sociedade de Crédito.

Fundada em 1990, a Police & Nurses Credit Society é a maior sociedade de crédito do oeste da Austrália. [More](#)

Para mais informações sobre a desmutualização na Austrália visite: [australia.coop](http://australia.coop) e então selecione [co-op governance](http://co-op governance).

“Uma vez desmutualizado, o mútuo cessa a sua atividade cujo principal objetivo era prestar serviços sem lucros...”

“Os membros vendem seus benefícios vitalícios, para receber um pagamento imediato, ou ações ...”

## Global 300 - possível desafio à desmutualização

## Desmutualização

A ICA **Digest** está confiante, aguardando uma reportagem da mídia sobre a última inserção na lista, da gigantesca cooperativa de laticínios da Nova Zelândia, Fonterra. A importância da Fonterra como cooperativa ultrapassa as fronteiras da Nova Zelândia. Fonterra está rankeada no 24 lugar na lista do **Global 300 da ACI** - as maiores cooperativas e mútuos do mundo, em faturamento.

A Fonterra Co-operative Group é uma das dez maiores empresas de laticínios do mundo e a maior exportadora de produtos lácteos globalmente. Seus produtos são vendidos em 140 países. Seu faturamento total alcança \$13.8 bilhões e é a maior empresa da Nova Zelândia. Se a Fonterra decidir desmutualizar, isto não somente tiraria a Fonterra do **Global 300** da ACI,

mas também, causaria um impacto no ranking da Nova Zelândia em termos de percentagem sobre o PIB da renda gerada pelas cooperativas. Os países com os maiores percentuais do seu PIB da renda do **Global 300** são Finlândia, Nova Zelândia, Suíça, Holanda e Noruega.

O partido político [New Zealand First](#) advertiu que os agricultores perderão se Fonterra passar a ser sociedade por ações.

"A opinião dos expertos está absolutamente correta quando afirma que uma total abertura poderia custar aos agricultores o controle de seu meio de vida," diz o portavoiz do partido, Doug Woolerton

"Temos visto isto acontecer com outras empresas quando elas passam a ser listadas na Bolsa de Valores."

"A experiência da NZ tem sido, frequentemente, aquela de entrar na lista (da Bolsa) e perder. A revisão da Fonterra na sua estrutura de capital pre-

cisa levar em conta os princípios sobre os quais estão baseados as cooperativas e ter uma visão de longo prazo de como a indústria pode controlar melhor os seus destinos. Fazer da Fonterra um alvo para os investimentos predatórios estrangeiros não é uma boa opção para a companhia e, certamente, não atende aos interesses dos agricultores ou mesmo, da Nova Zelândia," concluiu o sr. Woolerton. No seu artigo sobre a inserção da Fonterra na lista, publicado no The New Zealand Herald, de 15 de Janeiro de 2007, Stephen Ward pede aos agricultores considerarem que, "Seja qualquer lista, não importa se parcial, será uma desmutualização furtiva."

Uma análise completa dos prós e contras da desmutualização não é feita nas reportagens de situações similares pela mídia australiana que trata a iminente desmutualização como inevitável e até positiva.



"A experiência da Nova Zelândia tem sido, frequentemente a de ingressar na lista e perder . . ."

Doug Woolerton



Graham Melmoth

### A desmutualização da cooperativa é uma traição?

Companhias de propriedade de investidores procurando lucros e investimentos fáceis da desmutualização de cooperativas subvertem a consciência cooperativista através de ofertas que seduzem os membros da cooperativa, particularmente, aqueles que estão para se aposentar.

Entretanto, a promessa de lucros não é um negócio da cooperativa, mas para a cooperativa desmutualizada, uma companhia onde o condutor é o lucro e não o serviço. As antigas cooperativas tem servido gerações de associados. As gerações que precederam pavimentaram o sucesso da cooperativa para os atuais e futuros membros.

A idade das cooperativas é importante como está demonstrado no Projeto **Global 300** da Aliança Cooperativa Internacional. O Projeto revelou, por exemplo, que 49% das 300 maiores cooperativas do mundo foram fundadas antes de 1940.

Os atuais membros deveriam preservar este sucesso às futuras gerações - assim, quando uma geração apoia a desmutualização está praticando uma dupla traição: para as passadas e futuras gerações. Comentário da:

[www.australia.coop/](http://www.australia.coop/)

A ACI irá, brevemente, constituir um grupo global de expertos de alto nível para monitorar as ameaças de desmutualização aos membros e dar conselhos quando necessários.

O ex- Presidente da ACI e do UK's Co-op Group, Sir Graham Melmoth, concordou em Presidir o grupo.

Contate Garry Cronan para informações [cronan@ica.coop](mailto:cronan@ica.coop)

## Presidente da ACI

## A sociedade precisa da rede cooperativa, adverte presidente

A sociedade moderna precisa de uma rede cooperativa para refrear a crescente iniquidade e pobreza no mundo



8a Conferência dos Ministros de Cooperativas dos países da Ásia e Pacífico

atual," disse o Presidente da ACI, Ivano Barberini, na abertura na 8a. Reunião dos Ministros de Cooperativas da Ásia-Pacífico, em Kuala Lumpur, no dia 12 de Março. Unindo a eficiência empresarial e a responsabilidade social, a rede cooperativa tem, frequentemente, demonstrado ser útil por inspirar confiança, compartilhar conhecimentos, encorajar o empreendedorismo e administrar conflitos, disse ele aos partici-

pantes. "Isto é o que a moderna sociedade necessita, particularmente agora, quando está se tornando evidente que o mundo não pode mais continuar na direção que leva à uma crescente iniquidade e pobreza," disse Barberini. Como organizações de indivíduos, as cooperativas precisam colocar as pessoas primeiro, e como empresas baseadas em valores, elas encarnam os princípios da responsabilidade social corporativa. "Esta é a razão pela qual as cooperativas são reconhecidas como as mais indicadas para alcançar uma globalização mais justa," disse ele. Para assegurar que elas possam exercer o seu papel, exitosamente, as cooperativas necessitariam de um ambiente favorável derivado de políticas públicas justas e de seu próprio esforço para reforçar a identidade cooperativa.

"As leis e outros instrumentos permitem as cooperativas a competirem no mercado global que respeite os critérios universais aceitos pela ONU, OIT e outras organizações internacionais," ele acrescentou.

Trinta e dois países participaram dos quatro dias da conferência (11 a 15 de março, 2007) que foi aberta pelo Primeiro Ministro da Malásia, Datuk Seri Abdullah Ahmad Badawi. O Primeiro Ministro disse que as cooperativas devem discutir seus problemas para assegurar sua sobrevivência a longo prazo e a sua relevância como movimento sócio-econômico.

"Embora algumas cooperativas sejam globais, elas podem não ter se inteirado totalmente dos efeitos da globalização através do efetivo uso da rede," ele disse.

"Ultimamente, um significativo número de cooperativas sofre

da falta de competitividade, resiliência e operações comerciais sustentáveis." Encerrando a conferência o Ministro de Desenvolvimento Cooperativo e Empreendedorismo, Datuk Seri Mohamed Khaled Nordin aconselhou as cooperativas a observar o mercado global e exercer seu potencial global. Ele acrescentou que as cooperativas precisam de membros e líderes esclarecidos, empreendedorismo e ambiente favorável para continuar a progredir.

Os documentos da Conferência e a "K.L. Declaration", o marco adotado unanimemente pelos governos para as futuras legislações e reformas políticas, estão disponíveis em [ICA-AP website](http://ICA-AP.website).

Mantendo sua apertada agenda o senhor Barberini viajou à Nova Delhi para participar do 15 Congresso Cooperativo da Índia, realizada nos dias 26 e 27 de março, com a presença do vice-presidente da Índia, Shri Bhairon Singh Shekawat. O tema foi "Iniciativa de Reformas - visão de um cooperativismo autônomo e competitivo". No mesmo dia, ele esteve na National Co-operative Union of India (NCUI) apresentar as condolências pelo falecimento do Dr SS Sisodia e visitou o escritório regional da ACI em Nova Delhi.

No dia 30 de março o Presidente foi a Bangalore participar das comemorações do jubilee de prata da Regional Institute of Cooperative Management (RICM). De 1 a 3 de abril, o senhor Barberini esteve em Kathmandu para as celebrações dos 50 anos do Movimento Cooperativo do Nepal.



Reunião do Presidente da ACI com o staff do escritório da ACI - Asia-Pacífico.

## CICOPA luta pelas cooperativas de trabalho

**C**ICOPA é uma organização setorial da ACI que representa as cooperativas em vários setores industriais e de serviços. As cooperativas que resultam da assunção dos trabalhadores na administração de indústrias falimentares estão, também, sob o guarda-chuva da CICOPA.

O fato de ser este um dos setores cooperativistas que mais crescem se reflete na criação de federações nacionais em várias partes do mundo, inclusive nos USA, Brasil, Coréia do Sul, Estônia e, mais recentemente, na Argentina. Estamos observando, também, coberturas da mídia neste setor, com reportagens na TV Francesa, no *Le Monde* e no *Le Figaro*.

O crescente reconhecimento da importância destas cooperativas na Itália e na França se depreende pelo aumento do número de congressos internacionais, inclusive o Congresso de Economia Solidária, em Berlim.

Face aos interesses da alta política, a CICOPA está se posicionando para se engajar nos debates da União Européia (UE) sobre os serviços de interesse geral e fazendo contatos com os líderes da nova Confederação Internacional dos Sindicatos (ITUC).

O **Digest 53** (p6) noticiou a constituição do ITUC, em Viena, no dia 1 de novembro de 2006, pondo fim à décadas de divisão no movimento sindical. Um assunto chave à ser debatido com a ITUC é o estatus do trabalhador proprietário e do trabalhador membro da cooperativa in-



dustrial ou de serviços.

As discussões deverão incluir o papel das cooperativas industriais e de serviços no setor informal e a conversão das empresas em crise.

Após as promissoras conversações entre a ITUC e a CICOPA em Bruxelas, em junho último, as organizações irão, brevemente, apresentar um resumo das discussões. [More](#)

## Setores CICOPA

“De maneira simples, o desafio é prover uma representação efetiva às pessoas que trabalham, na economia globalizada ...”

Guy Ryder,  
Secretário  
Geral da ITUC

## França: A mídia noticia uma crescente demanda por cooperativa de trabalhadores

**N**um ganha-ganha dos trabalhadores, foi permitido aos empregados da fundição PAMCO, da cidade francesa de Alençon, assumirem a sua empresa e transformá-la em uma cooperativa de trabalhadores. A PAMCO irá reiniciar suas operações com uma cooperativa com 196 antigos empregados dentre os 272 existentes.

A mídia francesa noticiou o crescente apoio a esta forma de transformação de empresas. Como parte da cobertura da assunção da PAMCO, a televisão francesa Channel 3 apresentou uma longa história das empresas que foram assumidas pelos empregados na França.

No número do dia 27 de fevereiro do *Le Monde*, Patrick Lenancker, Presidente da Confederação Francesa das Cooperativas de Trabalho, CGSCOP, propôs a criação de uma *Agência para Assunção de Empresas pelos seus Empregados*, para coordenar uma série de políticas que cercam tais operações.

A CGSCOP, membro da ACI, está buscando um comprometimento dos candidatos a Presidente da França, relativa à políticas públicas em favor da assunção dos trabalhadores nas empresas falimentares, inclusive com a constituição de um fundo específico para os trabalhadores investirem na operação, meca-

nismos de garantia de riscos, políticas protecionistas e incentivos fiscais para ambos, compradores e vendedores.

Lenancker argumentou mais que, “as cooperativas de trabalhadores francesas provaram que elas podem se posicionar na competição globalizada...”.



Patrick Lenancker,  
Presidente, CGSCOP

“As cooperativas de trabalhadores francesas provaram que elas podem se posicionar na competição globalizada ....”

## CICOPA

### América: Aliança Comercial apóia cooperativas

**M**ERCOSUL, também conhecido como Mercado Comum do Sul, é um Acôrdio Comercial Regional entre o Brasil, Argentina, Uruguai, Venezuela e Paraguai.



Primeira reunião social do MERCOSUL Brasil.

No dia 14 de dezembro, o Brasil anfitrião reuniu a primeira reunião social do MERCOSUL, convocada para dar maior ímpeto à integração da sociedade civil com a estrutura do MERCOSUL.

O artigo 18 da declaração final da reunião afirma que o movimento cooperativo e a economia solidária devem ser apoiados pela política regional como instrumentos efetivos na construção de uma sociedade mais justa.

A declaração continua dizendo que:

“Nós, também, ressaltamos a necessidade de estabelecer atividades e uma legislação comum para a promoção do movimento cooperativo e o treinamento e intercâmbio entre os setores, e estimular a constituição de canais produtivos.”

Leia a íntegra da [declaração](#)

### Alemanha: Nova lei pavimenta o caminho para as cooperativas



Bruno Roelants

**U**ma nova lei que diminui o número mínimo de membros necessário para constituir uma cooperativa (de sete para três) estava entre os tópicos discutidos no Congresso de Economia Solidária, ano passado, em Berlim (24-26 de novembro). O evento, com 1400 participantes, foi organizado por várias organiza-

ções sociais da Alemanha, inclusive um membro da CICOPA, Network for Self-Management and Self-Organisation.

Bruno Roelants, secretário geral da CICOPA e CECOP, explicou como o movimento cooperativo foi organizado á nível europeu e mundial. Ele salientou como os mecanis-

mos legais e financeiros italianos permitiram os trabalhadores assumirem indústrias falimentares e desenvolverem as que existiam.

Um enorme potencial se abre às cooperativas do país com a nova lei alemã.

[More](#)

## Habitação

### Notícias do Setor Habitacional da ACI



Mike Doyle, Presidente da Organização das Cooperativas Habitacionais da ACI

**O** conselho da Organização das Cooperativas Habitacionais da ACI (ACI Housing) irá se reunir na European Liaison Committee for Social Housing (CECODHAS), em Viena, no dia 31 de maio de 2007. As duas organizações irão discutir assuntos de interesse mútuo e caminhos pelos quais a ACI Housing e CECODHAS possam trabalhar juntos no futuro. A ACI Housing irá, tam-

bém, realizar uma reunião em Viena, no dia 1 de junho de 2007. Um dos tópicos da discussão será a iniciativa do conselho em criar um database dos membros da ACI Housing. A database será usado para promover seus membros, externamente, e irá, também, servir como uma fonte para compartilhar informações e melhores práticas entre os membros. Uma reunião conjunta da ACI Housing e a UNECE's

Housing and Urban Management Advisory Network está programada. A organização parceira da ACI Housing está desenvolvendo uma proposta para melhorar a administração do estoque de casas multifamiliares na Europa do Este e fará uma apresentação do seu trabalho na conferência de Viena.

A ACI Housing irá discutir seu papel na implementação deste projeto. [More](#)

## IHCO apóia a rede ACYM sobre proteção social

A Organização Internacional do Trabalho (OIT) patrocina o programa Estratégias e Instrumentos para Extensão da Proteção Social (STEP).

A recém formada rede America Cooperativa y Mutual (ACYM) (parte da Organização Internacional das Cooperativas de Saúde) é agora um membro do STEP. ACYM é um membro permanente da America Mutuality Alliance (Alianza del Mu-

tualismo de America ou AMA) e da Americas Association of Cooperative and Mutual Insurance Societies (AAC/MIS).

O objetivo da ACYM é prover informações sobre proteção social no continente americano.

Uma estratégia para ajudar os profissionais das cooperativas e das companhias de seguros mútuos a intercambiar informações será desenvolvida. Também, produtos de infor-

mação, tais como um website, um boletim e relatórios sobre estudos relevantes serão incluídos.

A ACYM irá trabalhar com outras organizações interessadas em seguro cooperativo na região para elaborar um database de informações sobre o futuro desenvolvimento do seguro e da tecnologia do seguro.

## Saúde



## Reunião sobre Cooperação, Subcontrato e a Atuação Pública na Proteção da Saúde e Bem Estar, May 21-24, Östersund, Sweden

Que tipo de serviços de proteção à saúde privados e cooperativos devem ter financiamento público, e como eles devem ser administrados?

O membro Suéco da IHCO (Organização Internacional das Cooperativas de Saúde) Medicoop, está organizando a próxima reunião do Conselho da IHCO a Conferência sobre Atuação Pública na Pro-

teção do da Saúde e Bem Estar, nos dias 21 a 24 de maio de 2007.

Entre os participantes estão os representantes do governo suéco, da Comissão Européia e das cooperativas suécas, dedicadas à proteção da saúde e bem estar. O Dr José C Guisado, Presidente da IHCO e Per-Olof Jönsson, vice presidente da IHCO e presidente da Medicoop, estarão pre-

sentes.

A conferência começa no dia 21 de maio, com uma recepção no Östersund Town Hall. O conselho do IHCO se reunirá no dia 23 de maio no Kretsloppshuset, Mörsil. [More](#)



Presidente da Medicoop Mr Per-Olof Jönsson

Que tipo de serviços de proteção da saúde privados e cooperativos devem ter financiamento público e como eles serão administrados?

## Reunião do NGO Advisory Group sobre promoção da saúde

Uma reunião do NGO Advisory Group foi realizada no dia 9 de março de 2007, em Genebra. O objetivo do grupo é aconselhar a Organização Mundial da Saúde (OMS) sobre promoção da saúde e assuntos correlatos.

Bernard Kadasia, da International AIDS Society (IAS), presidiu a reunião. O Dr Gauden Galea, recentemente nomeado coordenador da OMS para a promoção da saúde, apresentou diretrizes para a colaboração entre as

ONGs e a o Departamento de Doenças Crônicas e Promoção da Saúde da OMS. Um plano de ação bianual foi discutido.

Uma série de organizações será instada a pesquisar e apresentar um documento sobre "O papel da sociedade civil na proteção primária da saúde" na 60 Assembléia Mundial da Saúde.

O Bangkok Charter será divulgado e um website

será desenvolvido pelos membros do grupo Os resultados deste projetos serão apresentados na 7a. Conferência Global sobre Promoção da Saúde, em 2009. O Secretário Geral, Stanislaw Simón, representou a IHCO na reunião.

Reunião de promoção da Saúde da NGO Advisory Group Genebra



## Juventude ACI

*Delegados, organizadores e palestrantes na Conferência Nacional da Juventude no Peru. Edição junior*

### Peru: Conferência Nacional da Juventude

O movimento cooperativo peruano está se comprometendo seriamente, com a juventude. A Cooperativa de Ahorro y Crédito de Trabajadores de Empresas de Luz y Fuerza Eléctrica y Afines (CREDICOOP Luz y Fuerza

Ltda.), um dos mais novos associados da ACI, organizou a Conferência Nacional da Juventude Peruana, nos dias 9 e 10 de março. Encorajado pelo sucesso da Conferência Regional da Juventude dos últimos anos, a ACI-Américas estava deseiosa de

fomentar o desenvolvimento dos jovens nas cooperativas e encorajar outros no tema juventude. Sessenta jovens entre as idades de 15 a 35 anos participaram do evento de dois dias, organizado pela ACI-Américas e Kipus, a Rêde Colombiana de Juventude. A experiência compartilhada pelos jovens cooperativistas fortaleceram o relacionamento existente e mostrou que a verdadeira cooperação pode ser difundida internacionalmente. O desafio é manter o espírito e o compromisso vivos, não somente nos jovens, mas, também, nos conselhos da cooperativa. Ainda resta muito por fazer e os recursos devem estar disponíveis para aumentar o esforço dos jovens e das cooperativas.



“O desafio é manter o espírito e o compromisso vivos....”

*O Comitê de Juventude da ACI Asia-Pacífico reúne-se em Singapura*

### Singapura: jovens cooperativistas se reúnem pela primeira vez

O Comitê da Juventude da ACI Ásia e Pacífico se reuniu pela primeira vez no dia 3 de fevereiro, em Singapura.

Quatorze jovens cooperativistas de oito países participaram da reunião. O novo Presidente é Teo Say Hong, da Singapura, representante da juventude no Conselho

da ACI Asia-Pacífico. A srta. Hoa, da Aliança Cooperativa do Vietnã (VCA) e a srta. Lasalette, da Confederação Nacional de Cooperativas (NATCCO,) das Filipinas, foram eleitas vice-presidentes. O comitê elaborou uma minuta de agenda para a Conferência Global da Juventude da ACI 2007 que será realizada nos dias 14 e 15 de outubro, em Singapura.

O tema é “Inovação do negócio cooperativo através da juventude”. Nos tópicos incluem a rêde da juventude, os jovens como catalisadores de inovações nas cooperativas, emprego de jovens e empreendedorismo, valores cooperativos praticados pelos jovens nas cooperativas,, educando futuros jovens cooperativistas e como melho-

rar o papel do empregado jovem nas cooperativas. O Comitê da Juventude da ACI AP convida potenciais palestrantes interessados. Os jovens cooperativistas estão convidados a participar e consolidar a boa participação na última Conferência Global da Juventude em Cartagena no ano 2005.



### Juventude Global na AG 2007

Boas notícias para os jovens cooperativistas - Os participantes da Conferência Global da Juventude, menores de 35 anos, estão convidados a assistir a Assembléia Geral da ACI como observadores, sem ônus.

## As cooperativas lutam contra a HIV/AIDS

A ACI e a Organização Internacional do Trabalho (OIT) estão trabalhando juntos para identificar e promover a inovação e a efetiva implantação das iniciativas cooperativas, à respeito da HIV/AIDS.

O projeto conjunto objetiva dar à estas iniciativas maior visibilidade e reconhecimento público para encorajar mais ações e compartilhar as boas práticas.

Foi enviado aos membros da ACI um questionário no fim de março, solici-

tando-lhes informações sobre as boas práticas usadas no combate a HIV/AIDS. A informação será usada pelo programa da OIT/AIDS como insumo na prevenção da HIV/AIDS e diminuição do impacto na África Sub-Sahara.

A [Estratégia para as Cooperativas Combaterem a HIV/AIDS](#) da ACI deixaram disponíveis os materiais que foram desenvolvidos pelas cooperativas que estão envolvidas na questão da HIV/AIDS.

A ACI conclama os membros e outras cooperativas à ponderarem o questionário e

ajudar a ACI e a OIT a continuar seu trabalho na promoção e fortalecimento das cooperativas de todo o mundo.

Para mais informações email [Ms Erika Gutierrez](#) do Departamento de Cooperativas da OIT ou [Maria Elena Chavez Hertig](#) do Escritório da ACI.



## OIT/ACI



Maria Elena Chavez Hertig

## Gênero

## A ação das Cooperativas para por fim à violência contra as mulheres

A violência contra as mulheres é o crime mais comum, mas o menos punido no mundo, de acordo com as Nações Unidas.

O Dia Internacional da Mulher deste ano (8 de março) chamou a atenção para o fato de, a violência doméstica, ser a forma mais prevalente de abuso contra as mulheres em todo o mundo, independente da região, cultura, origem étnica, educação, classe ou religião.

A declaração conjunta da ACI e do Comité de Igualdade de Gênero conclamou as cooperativas a promover ações que previnam a violência contra as mulheres e moças em suas cooperativas, nas comunidades locais e nos seus países.

O Movimento Cooperativo pode contribuir

para mudar comportamentos que garantam total gozo dos direitos humanos e liberdades fundamentais das mulheres em todo o mundo.

A declaração ressaltou as boas práticas em algumas cooperativas habitacionais e agrícolas. O Movimento ganharia compartilhando informações e experiências que tornassem as cooperativas mais conscientes de que esta violência é inaceitável e que uma ação para prevenir tal violência contra as mulheres é necessária.

O próximo passo é iniciar contatos com a Organização dos Estados Americanos para identificar caminhos para colaboração e meios para por fim à violência contra as mulheres.

A ACI Américas e seu Comité Regional de Mulheres, também, emitiu uma declaração, assim como a Confederação das Cooperativas da Colômbia (CONFECOOP).

Estas declarações, conjuntamente com a declaração da ACI, em inglês, espanhol, italiano e português podem ser encontradas no web [ICA Gender Equality website](#).

Os membros da ACI comemoraram o Dia com atividades e seminários. A Cooperativa de Ahorro y Crédito CREDICOOP Luz y Fuerza Ltda. do Perú anfitriou o Seminário da ACI-América e a Federação Nacional das Cooperativas de Singapura realizou um Seminário nesta data.

O Dia Internacional da Mulher, é comemorado, anualmente, no dia 8 de março por homens e mulheres de todo o mundo para celebrar as mulheres e ressaltar questões que afetam, significativamente, as vidas das mulheres e que precisam ser mudadas.

Mais informações, email [Maria Elena Chavez Hertig](#), Secretária, Comité de Igualdade de Gênero da ACI.



Stefania Marcone, Presidente do Comité de Igualdade de Gênero da ACI



## Notícias dos membros



### Gente de Cooperativas

**S**usanne Westhausen foi nomeada executiva chefe da Kooperationen (Denmark) no dia 1 de Janeiro de 2007. Ela substituiu Jorgen Christian sen. Anteriormente, Susanne foi diretora administrativa do Centro de Treinamento da Cidade de Copenhagen e trabalhou na Associação para Educação de Trabalhadores e na Confederação

Dinamarquesa de Sindicatos, LO. " Na Dinamarca chegamos a um ponto onde tivemos que "reinventar" os valores cooperativos no contexto do ano 2007 e, fazendo isto, buscar inspiração no exterior, assim como junto aos nossos parceiros nacionais," diz a senhora Westhausen.

A Kooperationen foi fundada em 1921 e tornou-se mem-

bro da ACI em 1924. Ela representa 890 cooperativas e promove a empresa cooperativa como uma alternativa ao comércio privado. Ela é membro da Confederação Européia das Cooperativas de Trabalhadores, Cooperativas Sociais e Empresas Sociais e Participativas (CECOP) e trabalha com a o Instituto Suéco de Cooperativas KOOPI.



**I**stván Tokár foi eleito presidente da Associação Húngara Industrial [OKISZ](#) sucedendo László Hörömpöly. O sr. Tokár, economista, começou trabalhando na OKISZ em 1986.

Ele foi presidente da Metal-Wood e Construction Co-operative até

1992 a diretor gerente da KUNFERR Steel Structure LLC até 2002.

O sr. Tokár foi membro do parlamento húngaro de 1994-2002. Ele é copresidente do Conselho de Desenvolvimento Regional da North Plains e presidente do setor de empregados do Conselho Regional do Trabalho de North

Plains.

OKIS foi constituída em 1920 e tornou-se membro da ACI em 1972. Ela representa as cooperativas e outras empresas industriais medias e pequenas e empresas de trabalhadores protegendo seus interesses.



**J**ong Koo Lee substituiu Jong-Sik Park como presidente da [Federação Nacional das Cooperativas de Pesca \(NFFC\)](#) da Coréia, no dia 25 de Janeiro de 2007.

Anteriormente, o sr. Lee era presidente da Jinhaesi Fisheries Cooperative.

Ele assumirá a vice -

presidência da Organização Internacional das Cooperativas de Pesca (ICFO) no lugar do sr. Park.

A NFFC foi constituída em 1962 e tornou-se membro da ACI em 1979.

A NFFC representa as cooperativas do setor de pesca e prove serviços financeiros e de seguros aos

seus membros.

É um membro ativo da organização setorial da ACI, ICFO.

**New website**  
ICA member, Fédération Nationale des Coopératives de Consommateurs (FNCC) has just launched a new website. Visit [here](#)

### A Medicoop Suéca assina novo acôrdo

**O** membro suéco da IHCO, [Medicoop](#) assinou um novo acôrdo com a KFO, uma organização de empregados, com 2.400 cooperativas como membros, englobando mais de 80.000 empregados.

"Nós precisamos ser quanto mais numerosos possível, para fortalecer o nosso poder como um grupo de pressão," diz o Presidente da Medicoop, Per-Olof Jönsson.

"Nós queremos fortalecer o conceito de que as

ONGs devem ter uma parcela considerável dos recursos sociais dentro dos campos da prevenção da saúde e bem estar " ele disse.

## Assistência Online para os membros da ACI-Américas

ACI-Américas

As organizações membros da ACI na região das Américas podem acessar um novo serviço de consultas online que traz a legislação cooperativa, impostos e contabilidade.

A ACI-Américas lançou este serviço grátis em janeiro. Os membros podem acessar o serviço via website da ACI.

As consultas são respondidas por um grupo de especialistas em cooperativas. Este serviço é parte do Projeto de Governança da ACI em colaboração com o [Swedish Cooperative Centre](#) (SCC).

Diana Retana,  
Gerente de  
Comunicações e Informações da  
ACI-Américas

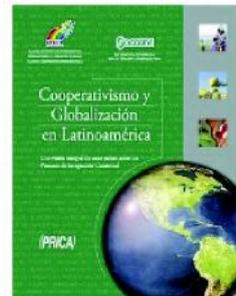


## Livros em revista: A experiência da América Latina

ACI-Américas compilou onze estudos de casos que dão um panorama do movimento cooperativo e o Acordo de Livre Comércio (FTA), na nova publicação intitulada, *O Movimento Cooperativo e a Globalização na América Latina* (Dez.

2006). Os estudos de casos da Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Costa Rica, El Salvador, Guatemala, Honduras, Paraguai, República Dominicana e Uruguai foram realizados em 2005-2006 durante a implementação do projeto pelo PRICA (Processo Regional de Inte-

gração das Cooperativas das Américas). O projeto teve o apoio da Société de coopération pour le développement international (SOCODEVI) e da Canadian International Development Agency (CIDA). O livro está disponível no escritório da ACI-Américas.



## Livros em revista: O ABC das Cooperativas de Trabalho

O Comité Nacional das Cooperativas de Trabalho da Colombia (Confecoop-Ascoop), com o apoio da ACI-Américas, publicou *O ABC das Cooperativas de Trabalho*, ressaltando seu compromisso de apoiar o setor. O livro traz uma explana-

ção objetiva de como gerar empregos autônomos e sustentáveis numa cooperativa auto gerenciada.

Um apêndice da publicação dá detalhes da *Declaração Mundial sobre as Cooperativas de Trabalho, da ACI*.

A colaboração nesta publicação faz parte do Projeto de Desenvolvimento e Defesa das Cooperativas da ACI-Américas, apoiada pelo [Centro Cooperativo Suéco](#) (SCC).



## Seminário em Políticas Públicas

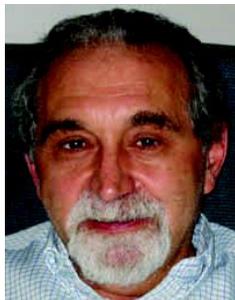
Um workshop, *Advocacy Training for Trainees in Public Policies*, foi realizado nos dias 5 a 7 de fevereiro, em Honduras, em cooperação com o Instituto de Pesquisa e Treinamento Cooperativo (IFC), com o apoio do Centro Cooperativo Suéco (SCC).

O workshop atraiu 23 membros do grupo de trainees do IFC, que irão usar os novos conhecimentos adquiridos para treinar outros que trabalham nas cooperativas de economia social.



Edições em língua espanhola da Revista ACI estão, agora, disponíveis no website global da ACI-veja [www.ica.coop/publications/review/review\\_es.html](http://www.ica.coop/publications/review/review_es.html)

## Américas



Manuel  
Mariño, Diretor Re-  
gional da ACI Améri-  
cas

A ACI Améri-  
cas está bas-  
tante ativa na  
promoção da  
causa coopera-  
tiva em nome  
dos membros  
da ACI na  
região

### Seminário sobre Governança Corporativa e Cooperativas

Um workshop sobre Governança Corporativa e Cooperativas organizado pelo Fórum de Governança Corporativa e pelo Centro da Empresa Internacional Privada (CIPE), e financiado pelo Banco Mundial e OECD, foi realizado no dia 8 de fevereiro. O Diretor Regional da ACI—Américas, Manuel Mariño, apresentou as *Diretrizes para Governança, Ética e Liderança*, desenvolvidas pela ACI-Américas.

O Fórum de Governança Corporativa irá colaborar com a ACI-Américas para organizar vários workshops na região para divulgar as diretrizes entre as cooperativas.

### Seminário sobre Padrões Internacionais de Contabilidade

Um Seminário sobre as implicações e impactos nas cooperativas após a introdução das novas Normas Internacionais de Informações Financeiras (NIIFs), teve lugar durante a reunião do Conselho da ACI-Américas, no dia 8 de março, no Rio de

Janeiro. Foi dada especial atenção à Norma Internacional de Contabilidade (NIC-32).

Mais de 40 pessoas participaram do evento organizado pela Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB).

Marcio Freitas, Presidente da OCB, disse: “O Seminário excedeu todas as expectativas, com a OCB sendo convidada a participar do Comitê de Deliberações Contábeis (CPC)”.

### 25 Reunião do Conselho Regional da ACI-Américas

A ACI-Américas realizou a reunião do Conselho, no dia 9 de março, no Rio de Janeiro. O plano de

trabalho para 2007 e o orçamento foram aprovados e o Conselho concordou que a 15 Conferência Regional da ACI-Américas fosse realizada

nos dias 1 a 5 de outubro, em Santo Domingo, República Dominicana.

As próximas reuniões do conselho regional serão realizadas no dia 11 de maio, em Porto Rico e no final de novembro/começo de Dezembro, no Paraguai. No dia 11 de maio, o conselho regional irá se reunir, também, com o Comitê das Cooperativas Financeiras das Américas (COFIA), em Porto Rico.

O 2 Encontro Internacional de Negócios Cooperativos da ACI-Américas terá lugar no começo de junho, em Buenos Aires, Argentina para coincidir com a Exposição de Cooperativas que será realizada nesta ocasião, naquela cidade. Alternativamente, o encontro internacional terá lugar no Paraguai para coincidir com a reunião do Conselho regional .



Regional board meeting of ICA-Americas in Rio de  
Janeiro

## Paris: Primeira r ede para os l ederos do terceiro setor

Europa

Com representantes do terceiro setor de 16 países se reuniram em Paris, no dia 16 de março de 2007, para lançar o **euclid**, a r ede Europ ea dos l ederos do terceiro setor.

Euclid   o resultado de discussões que começaram um ano atrás entre os l ederos do Reino Unido, França e Suécia. Ele foi constituído para aproximar e apoiar os l ederos europeus do terceiro setor. O registro formal está previsto para o final de 2007.

Stephen Bubb, atual se-

cret rio geral, disse: "Esta entidade única irá ajudar a impulsionar a renova o e engajar os cidadãos do continente a um terceiro setor mais profissional." Um dos maiores desafios do setor   o reconhecimento formal e o apoio de vários governos europeus e da sociedade.

A OECD solicitou   delega o que apresente o Euclid na Conferencia Mundial da OECD, em Istambul, em junho. Para saber mais sobre o euclid, contate Filippo Addari. Baixa do manifesto aprovado em Paris, [here](#).



Lançamento do euclid, a r ede Europ ea dos l ederos do terceiro setor

## Cooperativas se apresentam em DVD

As cooperativas deram um exemplo num DVD sobre "mini-companhias" produzido pela Comissão Europ ea. O DVD, disponível em 16 línguas, apresenta estudantes secundários de todo o mundo, que dirigem micro-empresas.

A Comissão Europ ea fez o video como parte de seu programa de educa o em empreendedorismo, com o objetivo de estimular o espírito empresarial entre os jovens e inform -los sobre o mundo dos negócios.

## Terceira Conven o Cooperativa, Praga, 18-19 de junho de 2007 "Cooperativas: um futuro parceiro social para a Europa"

A Cooperatives Europe está buscando um papel mais ativo no Diálogo Social Europeu .- um elemento chave do processo de desenvolvimento das políticas da União Europ ea. Em muitos países da UE, as cooperativas são parte do diálogo social nacional e elas são reconhecidas através de um marco legal distinto.

Da mesma forma, a União Europ ea

elaborou os estatutos da Sociedade Cooperativa Europ ea (SCE) que são aplicados nos 27 membros da UE.

A Cooperatives Europe e seus membros acreditam que os valores e princípios do movimento cooperativo, assim como as práticas da democracia, participa o dos trabalhadores, governança e responsabilidade social, podem enriquecer o Diálogo Social Europeu e ajudar a sociedade contemporânea tornar-se mais moderna,

humana e sustentável.

A Terceira Conven o Cooperativa será realizada em Praga, nos dias 18 e 19 de junho, enfocando caminhos concretos para fazer o setor cooperativo parte mais efetiva e integral do Diálogo Social Europeu.

[Draft Programme and Registration details here](#)



Rainer Schlüter, Diretor, Cooperatives Europe

## Europa

## Congresso do FNCUMA, 6 e 7 de Junho de 2007

### “Cooperativas: chave fundamental para o desenvolvimento rural na Europa”



A Federação Nacional das Cooperativas de Utilização de Equipamento Agrícola (FNCUMA) está organizando um congresso sob o tema: “Cooperativas: uma chave fundamental para o desenvolvimento rural na Europa”, em Bourg-en-Bresse ( região do Rhone-Alpes ) nos dias 6 e 7 de junho.

O Congresso é organi-

zado em parceria com a Coop de France e Cooperatives Europe. Ele irá reunir os líderes das cooperativas da França e da Europa, assim como políticos e especialistas em economia social.

Os 13.100 membros do FNCUMA são cooperativas de serviços com o objetivo de assegurar ótimos custos de mecanização.

As atividades incluem ad-

ministração da abertura de terrenos, energias renováveis, emprego e processamento de pequenos produtos.

Os membros contribuem ao desenvolvimento das áreas rurais através da agricultura e das iniciativas de desenvolvimento comunitárias.

[Registration and programme details here](#)

## 2o. Projeto de Treinamento ACI-Japão de 5 de fevereiro a 2 de março

## Ásia - Pacífico

O Segundo Projeto de *Capacitando para o Marketing 2006* custeado pelo Ministério da Agricultura, Floresta e Pesca do Japão (MAFF) foi um grande sucesso. Vinte e quatro participantes de nove países da ASEAN estudaram métodos de

marketing para produtos agrícolas e estratégias para o desenvolvimento rural.

A [IDACA](#) desenvolveu o curriculum que incluiu estudo de campo, visitas às cooperativas agrícolas, a sede do MAFF, a praça rural comunitária da ASEAN, em

Tokyo e o centro de distribuição da JA Zennoh.

O curso está treinando os participantes para facilitadores, a fim de passar seus conhecimentos e ajudar a organizar e fortalecer as atividades de marketing das respectivas cooperativas de primeiro grau.

## Feira Internacional de Cooperativas de 2007 - Mauritius

A Feira Internacional de Cooperativas, em Mauritius, de 7 a 11 de



Republic of Mauritius



julho, irá atrair cerca de 25.000 visitantes. A Feira oferece uma plataforma para explorar e comercializar produtos e serviços produzidos pelas cooperativas locais e do exterior e organizações cooperativas.

sobre a Feira estão disponíveis no website do [Ministry of Industry, Enterprises, Commerce and Cooperatives](#).

Mais informações

## Feira Internacional de Comércio Cooperativo & Symposium - Indonésia

O Conselho Cooperativo da Indonésia (DEPOKIN), o Ministério de Cooperativas da Indonésia e a SME estão, também, organizando uma grande feira de comércio cooperativo. Ela será realizada em Bali, de 12 a 15 de julho de 2007.

Os seguintes países confirmaram a participação: Indonésia, Índia, Filipinas, Paquistão, Nepal, Nova Zelândia, Malásia e Sri Lanka. Para maiores detalhes contate Benny Kusbini, DEKOPIN [benmitra@indosat.net.id](mailto:benmitra@indosat.net.id)

## Lançada a Rêde Online de Pesquisa para Cooperativas Agrícolas

Pesquisa

Uma nova rede de pesquisadores acadêmicos envolvida com cooperativas agrícolas, a [eRNAC](#) prove uma plataforma para fomentar e coordenar a pesquisa em cooperativas agrícolas.

Pesquisadores das universidades de todo o

mundo e empresas cooperativas na Europa estão convidadas a participarem do eRNAC a fim de intercambiar idéias entre acadêmicos, líderes de cooperativas comerciais e associados de cooperativas.



Visite o website da eRNAC' [www.ernac.ne-website.dat/cirkel/](http://www.ernac.ne-website.dat/cirkel/)

## 4a Conferência de Empresas de Pesquisa Social

A 4a Conferência de Empresas de Pesquisa Social será realizada na Universidade South Bank, em Londres nos dias 4 e 5 de junho de 2007. A Conferência foi, inicialmente, lançada pela Unidade de Pesquisa de Cooperativa na Open University, em julho de 2002. Os temas para o evento deste ano serão determinados por um grupo de acadêmicos do Reino Unido.

## Londres: jornal de empresa social acende debate

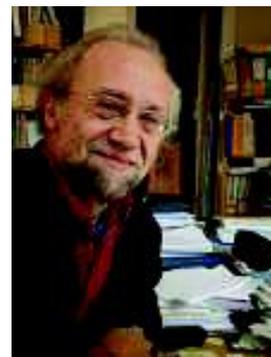
O *Social Enterprise Journal (SEJ)* oferece um fórum para debater e discutir a pesquisa levada a efeito pelos acadêmicos da empresa social e estudiosos.

No dia 30 de março a, [EMES](#) (a Rêde de Pesquisa Européia) se juntou ao [Social Enterprise London \(SEL\)](#) para organizar um painel de discussões,

comemorando o terceiro ano de sucesso do jornal.

Entre os palestrantes estavam Roger Spear e Mike Aiken, CRU-Open University e EMES. Também estava, Iain Snaith, Palestrante Senior em Direito da Universidade de Leicester e diretor do jornal, que falou sobre a estrutura legal das empresas sociais.

Roger Spear, conhecido pesquisador de cooperativas e ex-presidente do Comitê de Pesquisa da ACI



## 8a Conferência Internacional da ISTR & 2a Conferência Européia da EMES-ISTR em parceria com a CINEFOGO

A Sociedade Internacional de Pesquisa do Terceiro Setor (ISTR) convida você a participar da sua 8a. Conferência Bial para intercambiar idéias e pesquisas sobre a sociedade civil, filantropia e terceiro setor.

A [conferência](#) será realizada na Universidade de Barcelona, Espanha de 9 a 12 de

julho de 2008.

A ISTR é a maior associação internacional que promove pesquisa e educação nas áreas da filantropia, sociedade civil e terceiro setor.



## Relatório do Tsunami 2

### Fortalecendo a Cooperativa e Moldando Aptidões

Nosso relatório especial no mês passado deu um panorama da resposta táctica dada pela ACI no Tsunami da Ásia. No Digest 55 os relatores Jan-Eirik Imbsen, Robby Tulus, Rajiv Mehta e Suroto Ph descreveram a reconstrução das cooperativas na Indonésia, Sri Lanka e Índia.

#### Indonésia - Aceh

*Lembah Lhok Seudu fazendo um test-drive no Palung comunitário*



ACI e seus membros de todo o mundo fizeram doações para começar a recons-

trução de algumas das mais atingidas cooperativas em Aceh. O movimento cooperativo do Reino Unido deu apoio e fundos para duas cooperativas de pesca, a fim de possibilitá-las a reconstruir sua infraestrutura essencial.

O espírito cooperativo está “vivo e vicejante” nas comunidades servidas pelos seis modelos de cooperativas nas três áreas pilotos de Aceh Besar, Banda Aceh e Pidie. Apesar disso, algumas cooperativas irão levar muitos anos para se recuperarem, por causa da extensão dos danos nos cam-

pos, vilas – e no espírito comunitário.

A Cooperativa de pesca Bahari Karya, em Pidie, reabriu sua loja de consumo, vendendo para os pescadores e reconstruiu sua fábrica de gelo.

A Cooperativa de Pesca Lembah Lhok Seudu Aceh Besar, agora, opera um baco comunitário e uma van. A construção de outro Palung para a cooperativa Bungong Jeumpa, em Aceh Besar está em andamento.

Este recursos tem aumentado a renda dos pescadores e a confiança da comunidade na reconstrução de suas vidas.

### Capacitando as mulheres – micro-crédito dá dividendos encorajadores

*A Cooperativa de Mulheres Kami Sepakat – e alguns homens*



Com o apoio da ACI, a Cooperativa de Mulheres Kami Sepakat reiniciou suas atividades de poupança e empréstimo.

As 32 associadas pediram micro-empréstimos, a fim de gerar novas, pequenas empresas, incluindo

quiosques, secagem de peixes para vendas no mercado local e confecção de bolos. As mulheres estão muito contentes por restaurar os meios de seus familiares.

O treinamento e educação proporcionados pela DEKOPINWIL/LAPENKOWIL em Aceh significa que as próprias mulheres podem administrar sua cooperativas embora mais aulas de contabilidade e escrituração sejam necessárias.

Embora pequena, a cooperativa Kami Sepakat tem um conselho de diretores para o desenvolvimento de políticas.

O Conselho indicou Mas Asriyani para administrar a cooperativa. A sra. Mursidah, uma associada da Kami

Sepakat, disse que o Conselho é transparente e de mente aberta. “Isto permite discutir cada item, durante as reuniões de sexta feira, após as orações.”

Eu fui muito beneficiada por ser membro e aumentei minha renda com o empréstimo. Eu posso agora comprar e secar o peixe, que eu vendo no mercado,” ela disse.

Em 2006, a cooperativa teve um lucro líquido de Rp. 2,300,000 (USD 250).

## Tsunami

## Pioneiro em jovens cooperativistas

A comunidade pode ficar orgulhosa dos jovens envolvidos nas cooperativas em Aceh, especialmente Tuah Shikai. Oito por cento dos membros de cooperativas são jovens e mesmo os membros do conselho foram escolhidos deste revigorante grupo de brilhantes jovens homens e mulheres.

Com a orientação da ACI as cooperativas puderam abrir uma loja de consumo, uma unidade de poupança e empréstimos em Shariah e distribuir gêneros essenciais. Em colaboração com a Insti-

tuição Jasa Rahardja, foram construídos abrigos móveis, distribuídos computadores e criados novos negócios.

Entretanto, existe uma forte competição, porque a loja de consumo está, agora, sendo ameaçada por lojas da iniciativa privada. É crucial que a cooperativa Tuah Shikai permaneça como a principal fornecedora de mercadorias aos membros e para as comunidades de Banda Aceh. Os membros foram beneficiados pelo treinamento e educação dados pela DEKOPINWILLAPENKOP-WIL com o apoio da ACI.

Os treinamentos futuros irão focar o quadro social, administração e marketing.

*Muito sorriso e algumas risadinhas – jovens de Tuah Shikai numa calorosa sessão de treinamento*



## Adeus: Dr Ibnoe Soedjono, um comprometido cooperativista

O programa de reconstrução de Banda Aceh estava, cada vez mais, sob a liderança do Dr Soedjono (Pak Ibnoe) Diretor do LSP2I até sua morte em 1 de novembro de 2006. Pak Ibnoe foi um comprometido cooperativista, com um rico conhecimento e experiência que ele estava, sempre, pronto a compartilhar. Nós nos beneficiamos muito da sua orientação, inspiração, conselhos e sabedoria no nosso projeto conjunto para reconstruir as cooperativas em Banda Aceh

## Sri Lanka

A primeira preocupação da ACI foi restaurar os meios de vida sustentáveis para a sobrevivência dos membros das cooperativas e suas famílias, nas comunidades atingidas pelo tsunami. Um esforço conjunto entre o governo e as federações nacionais de cooperativas demonstrou a solidariedade e colaboração cooperativa e as lições aprendidas foram reaplicadas em outros países afetados pelo tsunami.

A ACI e as quatro organizações membros (National Institute of Cooperative Develop-

ment (NICD); Thrift and Credit Cooperative Federation of Sri Lanka (SANASA); Consumer Cooperative Federation of Sri Lanka (COOPFED); e National Cooperative Council of Sri Lanka (NCC)) reuniram-se com o primeiro ministro da Sri Lanka e com o Ministro de Cooperativas. O governo apresentou um extenso relatório sobre os prejuízos sofridos pelas cooperativas em Sri Lanka.

O Programa de Capacitação Cooperativo foi adotado com o objetivo de capacitar as cooperativas mais vulneráveis. Um

manual de treinamento sobre propostas de desenvolvimento de negócios sustentáveis foi preparado para os líderes e administradores de cooperativas. A reforma de equipamentos danificados foi custeada pelo Movimento Cooperativo de Israel. O sucesso do programa pode ser medido pela forma com que as pessoas procuram os recursos locais, em vez de esperar pela ajuda externa. Muitos líderes e administradores cooperativistas obtiveram crédito de investimento dos bancos locais e o espírito empresarial foi fomentado.

“A primeira preocupação da ACI foi restaurar os meios de vida sustentáveis para a sobrevivência dos membros ...”

## Tsunami, parte 2 (cont.)

### Índia

Experiências com as consequências do terremoto em Gujarat, em 2001 fizeram com



Inspecting tsunami relief reconstruction efforts in India

que as operações de resgate e ajuda, na Índia fossem bem conduzidas. Entretanto, assim como em Sri Lanka, a maioria das agências tentaram suprir as necessidades individuais, em vez de focar as cooperativas. Desta forma, as pessoas, cujo sustento dependia das sociedades cooperativas, foram deixadas sem assistência. Por razões políticas, as contribuições

e doações das cooperativas não puderam ser usadas na reconstrução das cooperativas. Mas os governos locais, conscientes da capacidade de distribuição das cooperativas, encaminharam o suprimento de generos essenciais às lojas provisórias mantidas pelas cooperativas singulares. O Projeto de Reconstrução Pós-Tsunami teve como alvo o distrito de Cuddalore, em Tamil Nadu e as ilhas Andaman e Nicobar. Somente nas ilhas Nicobar, o tsunami varreu quase 90% das residências e da infraestrutura civil, deixando milhares de famílias tribais sem casa ou emprego. O projeto, financiado pelo movimento cooperativo do Reino Unido e pela NCUI (União Nacional das Cooperativas da Índia) foi conduzido pela ACI AP e pela NCUI em colaboração com os governos estaduais. O objetivo era restaurar a infraestrutura das cooperativas à nível de vilarejo, restabele-

cer os negócios cooperativos e ajudar as mulheres associadas das cooperativas a sustentar as responsabilidades familiares através das empresas de micro-crédito. O trabalho de reconstrução feito voluntariamente pelos membros da cooperativa deu-lhes a sensação de serem seus proprietários. A fase um do trabalho foi completada e os utensílios entregues às cooperativas primárias. A segunda fase em Nicobar, financiada pelo movimento cooperativo do Reino Unido, está em andamento. A resposta ao desastre e o trabalho de reconstrução realçou a imagem das cooperativas nas comunidades afetadas e deu início à liberação de recursos financeiros para a reconstrução de cooperativas por vários governos. Um workshop do desastre foi organizado pela ACI AP e NCUI para líderes cooperativistas e funcionários governamentais.

## Obituário



Dr. S.S. Sisodia

### Falece um antigo cooperativista indiano

Dr S.S. Sisodia, Presidente da National Co-operative Union of India (NCUI) e membro do Comité Permanente da ACI-AP faleceu no dia 24 de março de 2007 de um ataque cardíaco.

Dr Sisodia foi, também, um antigo membro do Conselho da ACI global.

Dr Sisodia foi reeleito Presidente da NCUI, unanimemente, para um segundo mandato de cinco anos, em março de 2005. O Dr. Sisodia esteve vinculado ao movimento cooperativo nos últimos quarenta anos

e exerceu várias funções em diferentes níveis, quer nas cooperativas singulares, ou em entidades nacionais e internacionais. Ele era membro da União Internacional Raiffeisen (IRU) e Presidente do Grupo Asiático de Agricultores para Cooperação (AFGC), Japão.

Era procurador e Presidente da Associação Parlamentar Indiano sobre População e Desenvolvimento.

O Dr Sisodia era membro do Parlamento por cerca de quatorze anos.

Autor de livros e artigos sobre várias matérias relacionadas com cooperativas, literatura, legislatura, social e cultura, sua contribuição na área do cooperativismo, social e cultura é amplamente reconhecida.

O Presidente da ACI, Ivano Barberini estava na Índia, por ocasião de seu falecimento e pôde apresentar as condolências do movimento cooperativo internacional.

## Uma banda larga para o Comércio Justo

A companhia inglesa, Community Broadband Network (CBN) propôs um provedor banda larga para a África Sub Sahara, que funcionaria como se fosse uma empresa cooperativa social. Os objetivos são negociar um acordo de banda larga por satélite para preencher as necessidades do Comércio Justo e as comunidades das ONGs e desenvolver mecanismos que incentivem os conhecimentos nos países membros.

Os serviços de telecomunicação que os europeus receberam em concessões estão fora de discussão para muitas organizações, especialmente

daquelas localizadas na África Sub Sahara, onde os acessos à Internet são limitados e a velocidade de conexão é baixa. Na Europa, os pacotes de banda larga são 800 vezes mais rápidos por um quarto do custo. Expertos especializados em IT podem ser difíceis de encontrar, mas numa era de banda larga por satélite, a CBN argumenta que não há razões técnicas para a região da África Sub Sahara seja tão parcamente servida. A CBN necessita de recursos iniciais de £500,000 para equipamentos e para instalar cinco terminais em terra para treinar o comércio local e equipes de apoio.

## Comunicações África

Instalando o provedor de banda larga como uma cooperativa significa que todo o lucro pode ser reinvestido em novos serviços, retornando aos membros como retorno e ser usado para financiar projetos de educação tecnológica



nos países membros. O plano é instituir um "operador de rede virtual". Se você estiver interessado em ajudar ou quiser mais informações contate [CBN](http://www.cbn.org).

## Lançado o website da pobreza

*Cooperando para Sair da Pobreza* iniciada conjuntamente com a Organização Internacional do Trabalho é um forte comprometimento da ACI na luta contra a pobreza.

Trata-se de conclamar o movimento cooperativo global e seus parceiros para cerrar esforços na luta contra a pobreza. Muitas iniciativas boas tem sido tomadas pela ACI e as agências de desenvolvimento de cooperativas.

Num esforço de melhor mostrar estas iniciativas e dar maior visibilidade à campanha *Cooperando Para Sair da Pobreza*, nós renovamos o website. O novo site irá melhorar o fluxo de informações e irá facilitar a comunicação entre os membros, parceiros e outras organizações envolvidas. Esperamos que, também, venha a fortalecer e formar parcerias novas e de longo prazo para o desenvolvimento cooperativo..

Apresentar um novo e interes-

sante conteúdo será, obviamente, o maior desafio. Incluímos links para outras campanhas e conjuntamente, com novas notícias poderemos prover contínua e atualizada informação sobre os assuntos relativos à redução da pobreza.

Entretanto, também, pedimos aos membros e parceiros da ACI que trabalhem conosco de tal forma que o website venha a refletir a verdadeira contribuição das cooperativas à redução da pobreza.

## Website da Pobreza

The screenshot shows the website for the 'Global Co-operative Campaign Against Poverty'. At the top, there's a navigation bar with links: HOME, ABOUT, CAMPAIGN ACTIVITIES, NEWS, RELATED INITIATIVES, RESOURCES, and CONTACT. Below this is a 'What's New' section with several links: 'Millennium Development Goal Review (27/6/07)', 'Extreme Poverty Drive (27/6/07)', 'USA Billion In Cash Grant (27/6/07)', 'Co-operative reform in Tanzania', 'Poverty reduction strategies through co-operatives', and 'Co-operatives to eradicate poverty'. The central focus is a banner for 'FARMERS FIGHTING POVERTY' with a quote from ICA President Hans Balzer: "The world needs a strong and united co-operative movement focused on its high values." and a quote from ILO Director General Juan Somavia: "Co-operatives can be highly instrumental in enabling and empowering women and men to seize the opportunities created by globalization, and in providing a buffer against its downside." Below the banner, there's a link to 'A short summary of I agricultural Post Tsunami Project and some attachments in Sri Lanka, 28 March 2007' and a footer mentioning 'The International Labour Organisation (ILO) and the International Co-'. There are also several small images and icons throughout the page.

A ACI irá, também, brevemente, relançar as páginas de desenvolvimento cooperativo no seu principal website [www.ica.coop](http://www.ica.coop)

## Entrevista

## Steinar Dvergsdal, da Noruega, fala como fazer o “pequeno” produtor ficar poderoso

“Durante o último século, a Noruega se transformou de um dos mais pobres para um dos mais ricos países do mundo. As pessoas, trabalhando juntas em cooperativas, ajudaram nesta transformação. As Cooperativas contribuíram para o alto padrão de vida de uma população homogênea, assim como para o crescimento das cidades e para uma vida rural ativa,” diz Steinar Dvergsdal, em entrevista a **Digest** deste mês.

Membro do Conselho da ACI e membro do Comité Norueguês para Assuntos Cooperativos, Steinar Dvergsdal é um dinâmico e comprometido líder cooperativista. Agricultor, com mais de 25 anos participando do movimento cooperativo, Steinar tem uma larga experiência em cooperativas agrícolas, de consumo e assuntos de cooperativas.”



**Digest:** Como você se envolveu no movimento cooperativo?

**SD:** Eu cresci numa propriedade agrícola da família, na zona rural da Noruega. Minha família era intensamente favorável ao movimento cooperativo e eu herdei esta postura. Eu tinha somente dez anos quando meu pai

adoeceu e tive que assumir as responsabilidades pelo trabalho na fazenda. Meus pais morreram cedo e aos 23 anos, deixaram a fazenda para eu administrar.

As propriedades rurais na Noruega são relativamente pequenas. A primeira cooperativa agrícola foi a pequena Dvergsdal Meieri (Dvergsdal quer dizer “laticínios”). Haviam, aproximadamente, dez produtores e a cooperativa se localizava na nossa propriedade. Na Noruega, é um caminho natural cooperar em grande escala para ter sucesso no mercado.

No movimento cooperativo, acreditamos que este tipo de organização é uma ferramenta para o desejado desenvolvimento, não somente dos países em desenvolvimento como, também, dos países desenvolvidos.

A Noruega é um país de forte cultura cooperativa. As organizações cooperativas desenvolveram, continuamente, durante os últimos 100 anos. Hoje, a Noruega tem um mercado vibrante com uma forte tradição democrática. As cooperativas se transformaram em poderosas e democráticas organizações de negócios.

Elas são líderes do mercado em laticínios, carne, supri-

mentos e habitação, com a maioria operando à nível nacional e algumas são transnacionais.

A forma cooperativa de organizar e fazer negócios constroi uma comunidade com poucas diferenças entre o rico e o pobre. Os lucros auferidos são partilhados entre os muitos participantes. Esta ideologia me diz respeito.

**Digest:** Qual é o seu papel atual no movimento cooperativo?

**SD:** Meu principal envolvimento no setor agrícola tem sido com a cooperativa de suprimentos e marketing Felleskjøpet. Hoje, eu sou presidente do conselho da maior cooperativa de suprimento e marketing da Noruega a Felleskjøpet Agri, presidente do conselho nacional da “organização cúpula” Norske Felleskjøp e membro do conselho e ex-presidente da Federação das Cooperativas Agrícolas da Noruega.

A minha cooperativa Felleskjøpet teve um crescimento de 45% em movimento nos últimos cinco anos. O resultado

## Entrevista com Steiner Dvergsdal ...continuação

## Entrevista



líquido de 2006 foi o melhor já obtido com um alto retorno aos nossos membros. Assim sendo, hoje estou bastante orgulhoso.

**Digest: Quais são os maiores desafios para o movimento cooperativo globalmente?**

**SD:** Para manter sua força para mudar o mundo, as cooperativas tem que ajustar sua estrutura para fazer negócios bem sucedidos. Este é o maior desafio.

Hoje, muitas cooperativas têm que competir com as companhias multinacionais. Embora elas possam se expandir até um certo ponto, talvez, transnacionalmente, as cooperativas não possam competir com as maiores companhias internacionais. Nós ainda não encontramos uma resposta a estes desafios.

**Digest: Quais são alguns benefícios às cooperativas desde que o Global 300 foi lançado?**

**SD:** O tamanho e a estrutura das cooperativas variam muito em todo o mundo e é assim que deve ser.

Mas, para sermos respeitados e levados à sério precisamos mostrar que temos, também, grandes, poderosas e bem conhecidas cooperativas. Através do **Global 300**, nós pudemos mostrar ao mundo um dos lados poderosos do movimento cooperativo.

Precisamos, também, dentro do movimento cooperativo, da inspiração e do reconhecimento que flui da lista como o **Global 300**.

Eu, também, penso que estas companhias listadas no **Global 300** podem se beneficiar compartilhando conhecimentos.

“Eu acredito que a organização cooperativa é uma boa maneira de fazer o ”pequeno agricultor” poderoso num mercado maior ...”

Steinar Dvergsdal



“A forma cooperativa de organizar e fazer negócios constrói uma comunidade mais homogênea ...” Steinar Dvergsdal

INTERNATIONAL  
CO-OPERATIVE  
ALLIANCE

ICA  
15 Route des Morillons  
1218 Grand Saconnex  
Geneva, Switzerland  
Tel +41 22 929 8888  
Fax +41 22 798 4122



## 2007 Calendário de eventos da ACI e atividades correlatas

<b>4-5 Maio</b>	Reunião do Conselho da ACI, Mexico. Contato: Iain Macdonald <a href="mailto:macdonald@ica.coop">macdonald@ica.coop</a>
<b>11-12 Maio</b>	Reunião da ICBA, Congresso da ACI Americas . Porto Rico.
<b>14-15 Maio</b>	Reunião da Associação do Comércio de Seguros (MITAM), Paris, França Anfitriada por FFSAM, ROAM, GEMA, FNMF.
<b>22-24 Maio</b>	Reunião do Conselho da Organização Internacional das Cooperativas de Saúde ( <b>IHCO</b> ) Stockholm, Suécia. Contato: <a href="mailto:direccion@fundacionespriu.coop">direccion@fundacionespriu.coop</a>
<b>28 Maio - 1 Junho</b>	Reunião do Comité de Pesquisa, Saskatoon, Canadá. Congresso de Humanities e Ciências Sociais. Veja <a href="http://www.usaskstudies.coop">www.usaskstudies.coop</a>
<b>6-7 Junho</b>	Parceria Cooperatives Europe/FNCUMA , Bourg-en-Bresse, França
<b>27 Junho</b>	Reunião do Conselho da Cooperatives Europe - Praga, República Chéca. Contato Rainer Schluter, <a href="mailto:r.schluter@coopseurope.coop">r.schluter@coopseurope.coop</a>
<b>28-29 Junho</b>	3a Convenção Cooperativa sobre Diálogo Social Europeu. Praga, República Checa. Detalhes serão colocados no website <a href="http://www.coopseurope.coop/rubrique.php?id_rubrique=51">www.coopseurope.coop/rubrique.php?id_rubrique=51</a>
<b>12-15 Julho</b>	Feira Internacional de Comércio Cooperativo organizado pelo Movimento Cooperativo da Indonésia em colaboração com a ACIAP. Bali, Indonésia. Para maiores informações contate: <a href="mailto:Sethumadhavan_sethu@icaroap.coop">Sethumadhavan_sethu@icaroap.coop</a> and Rajiv Mehta <a href="mailto:rajivmehta@icaroap.coop">rajivmehta@icaroap.coop</a>
<b>29 Julho - 1 Ag</b>	Conferência da União Mundial de Crédito, Calgary (Canada). Mais informações : <a href="http://www.woccu.org/calgary07">www.woccu.org/calgary07</a>
<b>24-29 Set</b>	Congresso Mundial da <b>ICMIF</b> , Bruxelas, Bélgica. Contato: Shaun Tarbuck, <a href="mailto:shaun@ICMIF.org">shaun@ICMIF.org</a>
<b>25 Set</b>	Reunião do Conselho da ICMIF,, Bélgica. Anfitriada por P&V Contato: Shaun Tarbuck, <a href="mailto:shaun@ICMIF.org">shaun@ICMIF.org</a>
<b>9 Out</b>	Simposio Internacional: Cooperativismo na Alemanha e Venezuela. Reflexões sobre Poupança e Crédito, Habitação e Agricultura,. Auditorio Laranja da Faculdade de Ciências Econômicas e Sociais – FaCES da UCV. <a href="#">Veja programa (somente em espanhol)</a>
<b>13-14 Out</b>	Série de reuniões pré Assembleia Geral da ACI, Singapura.
<b>15 Out</b>	Reunião dos Presidentes das Organizações Setoriais das ACI, Singapura e Contato Dr Kim <a href="mailto:kim@ica.coop">kim@ica.coop</a>
<b>16-17 Out</b>	Reunião das organizações setoriais e comités temáticos. Singapura.
<b>18-19 Out</b>	Assembleia Geral da ACI, Singapura. Veja <a href="http://www.icasingapore.coop/">www.icasingapore.coop/</a>
<b>22-24 Out</b>	I Conferência Mundial de Pesquisa da CIRIEC sobre Economia Social, Victoria, British Columbia.
<b>8 Nov</b>	Reunião das agências de desenvolvimento de cooperativas, Co-operative College UK. Contato: Mervyn Wilson, <a href="mailto:Mervyn@co-op.ac.uk">Mervyn@co-op.ac.uk</a>

**O tema deste ano do Dia Internacional das Cooperativas, que será celebrado no dia 7 de Julho, sábado é:**

**“Os Valores e Princípios Cooperativos para a Responsabilidade Social Corporativa”.**

**O próximo número do Digest trará detalhes mais detalhes, mas, neste meio tempo, visite o website da COPAC para mais informações [www.copac.coop/](http://www.copac.coop/)**

Copies of the ICA Digest are archived on the ICA's website [www.ica.coop](http://www.ica.coop)